

ou acompanhante e (7) Internação prolongada. Sendo as categorias (4), (5), (6) e (7) as principais demandas. **Conclusão:** Os achados deste trabalho apontam para a importância do estabelecimento de um plano terapêutico focado nestas demandas mais prevalentes, personalizando as intervenções terapêuticas às necessidades únicas de cada caso. Assim, é possível assegurar um tratamento digno e compassivo, que promova a melhor qualidade de vida possível, mesmo diante de uma doença incurável.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2115>

O CORREIO ELEGANTE COMO INSTRUMENTO DE CUIDADO PSICOLÓGICO EM UNIDADE DE INFUSÕES

H Chiattonne, S Burger, MA Shimizu, RI Sato

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC), São Paulo, SP, Brasil

Quando o adoecer provoca a transformação dos contextos de vida e seu consequente esvaziamento, seja por questões clínicas que limitam o cotidiano e/ou devido a dimensões psicossociais e espirituais, a implantação de ferramentas psicológicas nas unidades do Hospital, revestem-se em um importante recurso de ajuda, por resgatar capacidades, instigando recursos de enfrentamento do adoecer a pacientes e familiares. Em associação aos processos de avaliação e acompanhamento psicológico individual, temos oferecido processos preventivos nas Unidades de Infusões de nossa instituição, por apresentar a vantagem operacional de atingir um número maior de pacientes em tratamento e seus acompanhantes. As Unidades de Infusões constituem-se em espaços nos quais os comportamentos presentes podem ser experienciados e novos comportamentos experimentados, em consonância com a teoria de crise delineada pelo diagnóstico e tratamento oncológico. Este trabalho objetiva apresentar o Programa Correio Elegante, como processo integrado, planejado e sistematizado em Unidade de Infusões, em hospital de oncologia pediátrica. A atividade é desenvolvida semanalmente, nas Unidades de Infusões, alternando-se o período para maior abrangência dos participantes. No período de janeiro a junho de 2024, 93 cartas foram trocadas entre pacientes, familiares e equipes de saúde, com a participação de 52 pacientes. Dentre os acompanhantes houveram em sua maioria mães, seguido de pais, irmãos e avós. O Correio Elegante em Unidade de Infusões é um instrumento caracterizado como intervenção breve em seu formato, em tarefa que se pretende adaptativa e de suporte, utilizando técnica focal. Constatamos que por reunir pacientes e/ou acompanhantes em torno de uma mesma demanda, há um melhor entendimento e aceitação entre os participantes, a partir de suas próprias vivências. A curto prazo, essa coesão costuma propiciar melhores resultados psicológicos pois constata-se que as vivências advindas da troca de mensagens e cartas na Unidade, estimulam mecanismos de enfrentamento positivos, permitindo que os participantes vivenciem suas experiências do adoecer e hospitalização, de forma menos conflituosa, referenciando importante função preventiva de

risco. Constatamos pelos conteúdos das mensagens que pacientes e familiares, reunidos em torno da dor psicológica do adoecer, sentem-se identificados e unidos, compartilham das mesmas angústias e esperanças, limitações e recomendações, complementando o clima de coesão e apoio necessário para o melhor enfrentamento do adoecer.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2116>

A RELEVÂNCIA DA PSICOEDUCAÇÃO FRENTE AO IMPACTO DIAGNÓSTICO EM ONCO-HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA

IF Nilson, ML Brito, H Chiattonne

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC), São Paulo, SP, Brasil

No Brasil, o câncer infantil é a maior causa de morte por doenças na população pediátrica, sendo a Leucemia Linfóide Aguda (LLA) o tipo mais comum. O diagnóstico e tratamento do câncer causam mudanças nos papéis sociais da criança e seus familiares e podem eliciar sentimentos como medo, ansiedade, culpa, raiva e desencadear transtornos psicológicos. Muitas vezes, o diagnóstico passa a ser uma vivência familiar, e não mais exclusivo da criança que o recebe, justamente por ser um evento inesperado que acarreta em mudanças de hábitos e rotinas de toda a família. Dessa forma, é importante pensar na psicoeducação como elemento indispensável na compreensão e desenvolvimento de estratégias de enfrentamento para a criança e familiares que recebem o diagnóstico de leucemia. Apresentar a psicoeducação como intervenção psicológica indispensável para a compreensão da doença e tratamento, desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e atenuação de sentimentos como medo, ansiedade e culpa dentro do diagnóstico onco-hematológico infantil. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, conduzido na rotina do Serviço de Psicologia Hospitalar do Graacc – Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer, em São Paulo, no período de junho a agosto de 2024. Utilizamos a pesquisa retrospectiva de evoluções de prontuários no sistema Tasy e as planilhas diárias de controle de atendimentos do Serviço de Psicologia Hospitalar. A amostra foi composta por 08 pacientes em acompanhamento psicológico pelo Serviço de Psicologia, sendo 06 do sexo masculino e 2 do sexo feminino, com idades entre 2 e 14 anos e diagnóstico de leucemias e linfomas. Para o processo de psicoeducação, utilizamos o Manual Infantil, o Manual do Adolescente e o Manual de Leucemia Infantil, do Projeto Casinha. Corroborando com os dados da literatura, constatamos a eficácia da utilização da intervenção em crianças diagnosticadas com câncer. Verificamos que a comunicação direta e honesta com crianças, adolescentes e seus familiares sobre a doença, tratamento e prognóstico permitiu melhor adaptação, aumentando os níveis de informação e de conscientização de pacientes e cuidadores, reduzindo os estados emocionais negativos e desenvolvendo estratégias de enfrentamento mais eficazes, eliminando falsos conceitos e fantasias. Verificamos que a psicoeducação no contexto onco-hematológico também pode englobar informações sobre procedimentos invasivos,

tratamentos específicos e hospitalizações constantes, esclarecendo dúvidas que a criança, adolescente e família venham a apresentar. Dessa forma, viabilizar a psicoeducação de elementos importantes envolvidos no processo de adoecimento por câncer infantil torna o adoecer compreensível para a criança e seus familiares, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento eficazes para o momento vivenciado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2117>

TRANSPLANTANDO CARINHO - APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA CORREIO ELEGANTE EM UNIDADE DE TMO

VA Uezumo, GL Ciaccia, MG Gonçalves,
H Chiattonne, A Seber

*Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com
Câncer (GRAACC), São Paulo, SP, Brasil*

É amplamente reconhecido que a vivência do TMO implica no aparecimento de numerosos e importantes estressores físicos e psicológicos. Durante a hospitalização, pacientes e familiares enfrentam mudanças consideráveis, incluindo a perda de habilidades físicas e psicológicas. Além disso, as restrições da hospitalização em unidades fechadas, combinadas com a má condição física, podem aumentar os sentimentos de isolamento e dependência de pacientes e acompanhantes, afetando negativamente o bem-estar psicológico. Se pensarmos que os isolamentos reversos podem ser concebidos como um local de exílio; a vivência do tratamento sem o cuidado e atenção psicológica pode ser considerada como um duplo exílio, aprisionando pacientes, acompanhantes e familiares. Em nível psicológico, estar isolado é estar privado da capacidade de agir e, na medida em que a ação e o discurso necessitam da circunvizinhança dos outros, compartilhar é tornar uma experiência vivida em humana. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar e caracterizar a implantação do Programa Correio Elegante na Unidade de TMO como mais um recurso de cuidado psicológico, promovendo melhoria na qualidade de vida de pacientes, acompanhantes e equipes de saúde. **Material e método:** Utilizamos o método descritivo exploratório, visando descrever e analisar o fenômeno da troca de mensagens em Unidade de TMO do Graacc - Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer, em São Paulo. Utilizamos a pesquisa retrospectiva de evoluções de prontuários no sistema Tasy e a planilha controle do Programa. A amostra foi composta por 43 mensagens. **Resultados:** O Programa é desenvolvido semanalmente, na Unidade de TMO. Os bilhetes e mensagens são escritos pelos pacientes e acompanhantes e dirigidos também aos profissionais de saúde. Foram avaliadas 43 mensagens sendo 12 direcionadas de pacientes aos profissionais da equipe de saúde; 11 direcionadas de acompanhantes a acompanhantes; 9 mensagens de pacientes a pacientes; 9 de acompanhantes para a equipe e 2 mensagens conjuntas, de pai e pacientes para a equipe. **Conclusão:** Confirmamos que o Correio Elegante tem sido um recurso terapêutico em potencial, por seu caráter facilitador de expressão e por possibilitar a conexão com conotações ligadas a área afetivo-emocional, relacionadas ao sentido do

adoecer. Constatamos que a troca de mensagens entre pacientes, familiares e equipes de saúde, tem clarificado sentimentos, minimiza a limitação de atividades, o isolamento e a solidão inerente ao processo, provendo suporte emocional, criando reflexividade, sentimento de universalidade e reforçando capacidades. Além disso, cartas, mensagens e bilhetes tem possibilitado espaços de avaliação e suporte emocional, solidificando mudanças positivas, sustentadas em sentidos e significados, revestindo-se de caráter preventivo e de promoção da saúde mental em Unidade de Transplante de Medula Óssea.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2118>

FARMÁCIA

PADRONIZAÇÃO DE BORTEZOMIBE: UM OLHAR ALÉM DO CRITÉRIO FINANCEIRO

VF Silva

Americas Oncologia, Brasil

Introdução: O Bortezomibe está presente em vários protocolos maneira isolada ou presente em combinação com outros medicamentos, contra o Mieloma Múltiplo de doença que possui um elevado índice de remissão. Há 6 genéricos, 11 similares e o próprio medicamento referência disponíveis para aquisição, com variações de valores entre eles. **Objetivo:** A pesquisa visa analisar os valores referentes ao medicamento Bortezomibe e às variações existentes disponíveis na Revista Brasíndice-RJ. **Materiais e métodos:** O trabalho se classifica como um estudo observacional realizado nos meses de julho a agosto de 2023. Os dados foram obtidos na Revista Brasíndice – RJ, ed. 1041, na qual foram avaliadas as apresentações de 3,5 mg. **Resultados:** Foram identificadas 17 variações de Bortezomibe. Desse total, 6 genéricos (33,33%), 11 (61,11%) similares e o medicamento referência. Os valores por miligrama estavam entre R\$ 1.002,17 e R\$ 1.086,78 para os genéricos e entre R\$ 1.086,78 e R\$ 1.454,84 para os similares. Dos 13 laboratórios analisados, 5 comercializavam similares e genéricos, cuja variação percentual estava entre 0% e 25,30%. Trazendo o fator estabilidade, as variações ficaram entre 3 a 8 horas na seringa: 3h – 13 medicamentos (81,25%), 6h – 1 medicamento (6,25%) e 8h – 2 medicamentos (12,5%). Já no frasco, as variações oscilaram entre 8h – 240 medicamentos; 8h – 13 medicamentos (81,25%); 12h – 1 medicamento (6,25%); 168h – 1 medicamento (6,25%) e 240h – 1 medicamento (6,25%). **Discussão:** A disponibilidade de múltiplas opções demonstra a competição e, consequentemente, a necessidade de negociação para otimizar os custos de aquisição. No entanto, é fundamental considerar aspectos técnicos, como estabilidade e forma de armazenamento, durante esse processo. A escolha baseada apenas em números frios pode levar à seleção de um medicamento de menor custo, mas que não oferece a melhor estabilidade para otimizar seu uso de forma eficaz. **Conclusão:** Portanto, é essencial encontrar um equilíbrio entre o custo e os critérios técnicos do produto para garantir a melhor opção à instituição.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2119>